ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DA MATA.

Ao primeiro (1º) dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, (2022), às nove horas (09h00minh), nesta cidade de São Lourenço da Mata, no prédio nº 208, situado na avenida Dr. Joaquim Nabuco, onde funciona a Câmara Municipal de São Lourenço da Mata, realizou-se a reunião acima referenciada sobre a Presidência do vereador Leonardo Barbosa dos Santos, com o comparecimento dos seguintes vereadores: Arllan Dourado Gomes da Silva, João Pessoa da Silva Filho, Gilberto Queiroz Monteiro da Fonte, Luciano Brito da Silva, José Roberto da Silva, Valdemir dos Santos Carneiro, Ailton Serafim de Vasconcelos, Maely Bartolomeu de França, Rinaldo Alves de Moura, Luciano Francisco do Nascimento, Swamy Marques de Lira, Wlady William Santos da Silva, Fábio Santos de Miranda e José Salvador de Souza. Atuando como 1º e 2º secretários respectivamente os vereadores: Arllan Dourado Gomes da Silva e João Pessoa da Silva Filho. Em seguida o senhor presidente vereador Leonardo, deu boas vindas a todos os vereadores e a todos os internautas que nesse momento passam a acompanhar a nossa primeira reunião ordinária do mês de agosto, após o recesso parlamentar. Em seguida o senhor presidente saudou os Procuradores da Casa, Maciel Rogério e Tiago Marinho. Também o advogado Miqueias. Saudou todos os assessores aqui presente em nome Glória Rejane e da coordenadora do legislativo Karla Rúbia saudou todos os funcionários desta Casa. Em seguida o senhor presidente leu um versículo da Bíblia em Salmo 146, verso V que diz: "Bem-aventurado é aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio, e cuja esperança está posta no Senhor seu Deus". Com essas palavras o senhor presidente declarou aberta os trabalhos da presente reunião proferindo a seguinte frase: "INICIAMOS OS NOSSOS TRABALHOS; ROGANDO À PROTEÇÃO DIVINA; QUE DEUS NOS ABENÇOE E INSPIRE". Em seguida o senhor presidente convidou o 2º secretário vereador João Pessoa para fazer a leitura da Ata da reunião anterior. Onde o mesmo saudou o senhor presidente, saudou os nobres colegas vereadores, senhores e senhoras internautas, senhores e senhoras aqui presentes no plenário o meu bom dia que Deus abençoe a cada um. Em seguida o 2º secretário fez a leitura da Ata. Concluída a leitura o senhor presidente colocou a mesma em discussão – não havendo quem queira discutir – em votação – Aprovada por Unanimidade dos presentes. Em seguida o senhor presidente convidou o 1º secretário vereador Arllan Dourado para fazer a leitura do Expediente. Onde o mesmo saudou o senhor presidente, nobres vereadores. Em nome do amigo Fabinho saudou todos os seus pares. Um

bom dia especial a todos aqueles que nos acompanham pela rede social e que Deus continue nos abençoando. Em seguida o 1º secretário fez a leitura do Expediente onde constou da leitura dos seguintes documentos: **Projeto de Lei Nº 044/2022** oriundo do poder executivo; Ementa: Dispõe sobre a reparcelamento e parcelamento de débito do Município com seu Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, de que trata a Emenda Constitucional nº 113, de 2021, e dá outras providências; **Projeto de Lei Nº 045/2022** oriundo do poder executivo; Ementa: Declara de utilidade pública e interesse social a AMA – Associação de Mães Atípicas de São Lourenço da Mata; **Projeto de Lei Nº 046/2022** oriundo do poder executivo; Ementa: Estabelece novos parâmetros para o funcionamento da Junta Médica do Município de São Lourenço da Mata, determina a periodicidade das reavaliações no benefício de incapacidade permanente e dá outras providências; **Projeto de Lei Nº 047/2022** de autoria do vereador Gilberto Monteiro; Ementa: Fica denominado o Campo de Futebol de Muribara "Campo Aloysio Queiroz Monteiro; leu os **Requerimentos Nºs 449/2022 à 453/222; e 457/2022 à 475/2022**; leu o **Ofício Nº 128743/2022/SER** – PE Assunto: Resposta ao Ofício 33/2022 – Câmara Municipal de São Lourenço da Mata/PE Processo SEI/DNIT nº 50604.001820/2022-10 que trata da solicitação de redutores de velocidade na BR-408/PE e Lombada Eletrônica junto a entrada de Matriz da Luz; e leu o **Ofício nº 830/2022** – EM, enviado pelo deputado Eriberto Medeiros – Assunto: Programação de ações da Compesa para o município de São Lourenço da Mata. Concluída a leitura do Expediente o senhor presidente passou para o **Grande Expediente**. Na ocasião, o senhor presidente convidou por ordem de inscrição para fazer uso da tribuna o vereador **Fábio Miranda (Fabinho Pereira)** – Excelentíssimo senhor presidente Leonardo Barbosa. Nobre vereador Salvador em seu nome saúdo os meus pares. Senhoras e senhores presentes no recinto um bom dia. Senhores internautas um bom dia. Presidente, venho aqui nessa manhã de hoje, primeiramente agradecer a Deus por a nossa volta de recesso para que a gente possa continuar o trabalho aqui em prol do município, da população de São Lourenço. Mas é importante a gente também estamos entrando na comemoração do nosso Padroeiro São Lourenço da Mata que é o nome da nossa cidade e vai ser 10 dias, 10 dias orando a Deus os católicos na nossa Matriz e vai ter a festa popular também no município. Mas falando em festa popular do nosso município eu fui indagado por algumas pessoas, principalmente os comerciantes que está reclamando a situação dos locais que eles ficam para negociar. Essas pessoas esperam o ano todo para que possa ter as festividades para que eles possam ganhar um dinheirinho para sustentar suas famílias. Eu passei ontem, domingo, e fiquei até perplexo não sabia o que estava acontecendo, mas tinha seis viaturas em frente ao centro social urbano, muito

policiamento e não sei o que aconteceu verdade. Era uma reunião com os barraqueiros, houve ameaça e aí é uma situação difícil. Mas eu fui indagado o que é que a Câmara poderia fazer por eles. E eu disse que quem faz a organização da festa é o Poder Executivo junto a Secretaria de Cultura, a Câmara de Vereadores ela aprova orçamento para que seja gasto na área de cultura e esporte, mas na organização da festa é o poder executivo. E as pessoas lamentando porque o zum-zum na cidade é que a festa é privada. Eu não vi o edital ainda da festa, não está no portal e eu gostaria de saber do prefeito Vinicius Labanca, do Secretário Adalberto Epaminondas qual foi à forma que foi feito esse contrato para essa festa. Se reclama porque a festa ela é privada, eu acho que é uma parceria pública privada, eu quero saber o custo que a prefeitura vai ter e o que a prefeitura vai receber da iniciativa privada porque? Porque a festa foi feita uma licitação e quem ganhou foi um grupo que eles participam de festas nos municípios, mas esse grupo ele privou ali, por exemplo, quem for para o palco vai ter os camarotes que é no chão, agora mudou, quem for para o palco parece que vai se pagar uma entrada, eu não posso entrar mais com o meu Cooller, é isso que foi repassado, por isso que é importante essas informações. Estou aqui querendo passar as informações e só quem pode dar essas transformações é o Secretário de Cultura junto com o Poder Executivo. É importante porque nós somos vereadores e a população nos pergunta como é que foi essa forma. Essas informações são importantes senhor presidente, para que as pessoas entendam como vai ser a forma da festa. As pessoas reclamam que eu antigamente levava o meu cooler com minha cerveja e podia entrar na festa, hoje eu não posso mais, tem que ser tudo consumido lá dentro, tudo tem que ser comprado lá dentro, são essas coisas que a população está querendo saber. Antigamente eu não poderia entrar com o meu Whisky vereador Deto na garrafa de vidro, mas tinha policiamento, tinha a estrutura da festa que tinha umas garrafas pet para você colocar sua bebidinha lá e entrava, hoje não, tudo vai ser comercializado lá dentro. A pergunta é essa quanto é que o município vai receber dessa estrutura privada. Muito obrigado senhor presidente. Em seguida o senhor presidente convidou pela ordem de inscrição para fazer uso da tribuna a vereadora **Swamy Marques (Swamy do queijo)** – Bom dia a todos. Bom dia senhor presidente Gilberto Monteiro, desde já Feliz aniversário, que Deus te abençoe infinitamente. Bom dia nobres vereadores. Em nome do vereador Salvador saldo todos desta Casa. Em nome da servidora Glória eu saldo a todos os profissionais. O que me traz aqui hoje, primeiro agradecer a Deus a oportunidade da volta aos trabalhos dentro dessa Casa porque lá fora a gente já trabalha todos os dias. Segundo a minha saída da base, a saída da vereadora Swamy do queijo da base do prefeito Vinícius Labanca. O que aconteceu? Desde o dia que aconteceu essa saída eu

não me posicionei em redes sociais, assim como fez o prefeito em matérias em blogs assim como fez o prefeito, apesar de ter sido procurada, mas eu decidi que só falaria neste assunto quando retornasse aos trabalhos. Então hoje ao povo de São Lourenço da Mata minha saída da base foi justamente simplesmente por, humilhação, desprezo e falta de respeito. Por quê várias vezes já registrada em meu celular. mandei mensagem para o prefeito para que a gente pudesse conversar sobre as demandas do município e sobre as eleições que estão se aproximando agora, onde declararia meu apoio a Silvo Costa Filho, mas todos os dias eu mandava, ou quase todos, para que ficasse registrado, parece que prevendo o futuro e aí eu falava, bom dia Prefeito vamos conversar hoje, boa tarde Prefeito que horas a gente pode sentar hoje, bom dia Prefeito no final da tarde que horas eu posso chegar aí hoje, e nada, e nada, então isso e significa o quê? Que todos os dias eu estava sendo humilhada, por que independente de eu ser base, eu sou vereadora, eu sou vereadora e mereço respeito. Não foi o palanque do prefeito que me colocou aqui dentro dessa Casa. Não foi as pessoas que carregam a bandeira do prefeito e veste a camisa que me colocaram nessa Casa. Eu passei 28 anos lutando, 28 anos lutando. Meu esposo Marcos do queijo serviu ao município de São Lourenço como secretário e como diretor de limpeza urbana, secretário de abastecimento, secretário de serviços públicos e nunca foi desrespeitado da forma que foi. Vinícius não teve tempo de responder minhas mensagens, mas na hora que ele mandou uma mensagem e na mensagem dizia o senhor não devia fazer o que fez deixando as famílias desempregadas não, e aí ele foi maltratado com palavrões, isso vereador Fabinho Miranda e não passei para nenhum vereador aqui e não passei para o povo de São Lourenço da Mata porque escolhi falar hoje, porque hoje eu não estou falando sobre mim, estou falando sobre ele e quem ele e quem ele representa. Então o povo de São Lourenço da Mata, Marcos foi tratado com falta de respeito e Marcos serviu 30 anos aqui. E fico nervosa e se eu quiser ficar nervosa eu vou ficar nervosa, e se eu quiser tremer eu vou tremer e se eu quiser chorar eu vou chorar porque sou eu, essa é Swamy, essa é a política que há 28 anos Swamy do queijo faz dentro do município, são 28 anos, são 28 anos servindo como servidora pública. Servidor Público já está dizendo servir ao povo e eu tenho certeza que eu exerci o meu papel muito bem. Eu tenho certeza que o meu esposo Marcos do queijo serviu ao povo de São Lourenço muito bem e serviu com serviços de primeira qualidade que eu tenho orgulho de dizer isso. E tenho certeza que se Ettore Labanca estivesse vivo com toda sua experiência, com todo seu compromisso, com todo o apoio que ele dava, não só os vereadores dessa Casa, mas o povo lá fora, nunca Marcos ia ser tratada da forma que foi. E é muito triste saber que uma pessoa que está aí sentado na cadeira escolhido pelo povo, pelo voto democrático de

direito trata um servidor da forma que Marcos foi tratado, mas tenho certeza que Deus é maior, todos os dias Deus é maior. Consequentemente ele não atende meu telefone, e aí eu fui desrespeitada porque? por que eu não posso exercer o meu poder de democracia. Todos os vereadores desta Casa cada um teve o seu direito de escolher com quem caminhar, cada um teve o direito de escolher qual o parlamentar, qual candidato, qual é o pré-candidato iriam apoiar, eu não e porque eu? E ai eu fiquei me perguntando, porque eu sou mulher, será? eu não quero ir nunca por esse caminho, porque senão vou me colocar no caminho de violência que foi de violência de gênero e eu não quero, eu não quero me colocar nesse lugar, mas é o que está se vendo. Ontem a gente teve as convenções, o nobre presidente da Casa estava lá, com o direito dele, exercendo o seu papel de cidadão o senhor estava lá com seus candidatos Fabíola Cabral, Lula Cabral e consequentemente Marília. Na ocasião o senhor presidente vereador Leonardo Barbosa disse que há vinte e dois anos eu sigo. Em seguida a vereadora Swamy do queijo disse que sabe disso e parabenizo o senhor que honra o que faz junto com seus candidatos. Justamente porque que eu escolhi Zeca Cavalcanti e porque que escolhi Zeca Cavalcanti? Porque Zeca eu construí uma história lá atrás com Zeca, eu tenho uma história política que foi o meu candidato a deputado federal aqui dentro do município e tenho uma história pessoal com ele. E aí porque eu não podia apoiar Zeca? Porque eu fui tratada da forma que fui. No dia 12 de julho a comitiva do PSB a esse município lançar os seus candidatos, onde foi entregue os títulos de cidadãos. E aí eu conversei com o presidente que tudo que eu estou falando aqui o senhor está a par. Eu nunca fui de estar em gabinete de nenhum de vocês para conversar, mas com o presidente da casa eu sempre conversei e ele sabe disso e ele não me deixa mentir. Então, eu disse ao presidente eu não estarei lá hoje porque que eu não apoio o PSB, por que eu tentei várias vezes falar com o prefeito, inclusive para apoiar o deputado federal dele, mas ele não me atende. Então se os Títulos de Cidadãos fosse dados nesta Casa eu estaria aqui cumprindo o meu papel, mas era uma prerrogativa do senhor presidente e o senhor leva esse título para onde o senhor quiser entregar, foi assim que a gente conversou e não fui. Pasmem no outro dia venho para Câmara, venho para minha casa, ao meu trabalho trabalhar e aí recebo a notícia, foi assim a minha saída do grupo da base, recebo a notícia através do presidente que o secretário de governo mandou dizer que a relação estava estremecida e não dava mais para caminhar. Eu disse sem problemas, já está há bastante tempo porque quando um prefeito ele não está disposto a caminhar com o vereador, justamente um vereador que estava ali abraçando sua causa, o defendendo, fazendo com que as coisas acontecesse de melhor para o município e ele não quer, ele me desprezando sem me atender, então já não dá mais. E

assim foi minha saída da base do prefeito Vinícius Labanca, eu recebi através de um recado do secretário de governo que foi dado pelo presidente. Mas isso não me abala, são 28 anos lutando mais uma vez repito servindo ao povo e justamente agora Deus me escolheu para estar aqui em uma bancada composta de 14 homens e uma mulher, uma mulher que representa as mulheres de São Lourenço da Mata e que tem todo orgulho de dizer, que tem coragem, que não se abate, que não abaixa a cabeça quando ela sabe perfeitamente o que ela quer para ela. E eu sou muito feliz com isso, porque feliz Swamy? Por que eu tenho certeza que tudo na minha vida é direcionada por Deus. Eu nunca tive esse pensamento que não acha que foi Ele, não cai uma folha se não for da permissão Dele, todas as pessoas que são humilhadas ela sempre são exaltadas e assim é isso que eu tenho feito. Quando eu trouxe Zeca Cavalcanti aqui para o município para dar o Título de Cidadão a Zeca foi em respeito e em reconhecimento ao seu trabalho dentro município. Zeca assim como vários deputados trouxeram várias emendas para o município, prestou serviços médicos e a minha escolha de caminhar com Zeca Cavalcanti foi desrespeitada e sendo expulsa da base. Mas, mais uma vez eu repito isso não me abate, eu continuarei firme, eu nem sou situação, eu nem sou oposição, eu sou Swamy do queijo vereadora eleita pelo povo de São Lourenço da Mata e que tem um compromisso com o povo de São Lourenço da Mata. Então quero dizer a todos vocês que esqueci de dizer, não me esqueci, que é uma coisa tão importante que nem falei. Consequentemente depois desse recado que recebi as 37 pessoas que eu tinha indicado para prefeito foram demitidas. Eu não contrato ninguém, a única coisa que eu tenho são três empregos aqui na Casa, assim como todos os vereadores dessa Casa o que a gente tem são três pessoas que a gente pode contratar para aqui. Então eu indiquei essas pessoas a ele assim como ele demitiu e aí consequentemente ele demitiu todas essas pessoas. E sei também que alguns vereadores eu não vou citar nomes que isso nem interessa mais, saíram na corrida para pegar algumas pessoas que eram do meu grupo, com certeza aqueles que foram nobres vereadores não era o meu grupo, eram pessoas que um amigo tinha me pedido porque fulano está desempregado e que até poderia ter votado em vocês e vocês não deram suporte e aí eu indicava, indicava ao prefeito o currículo dessa pessoa para que essa pessoa pudesse ter um trabalho, pudesse receber o salário mínimo que estavam recebendo. Mas a vida é assim, é vida que segue, eu sigo feliz, eu sigo determinada, irei cumprir todos os dias o meu trabalho, irei honrar a Deus todos os dias da vitória que Ele me deu porque o que eu tenho, o que a vereadora Swamy do queijo tem é o mandato, ela tem um mandato que deu início e vai encerrar em 2024. Então repito mais uma vez o que a vereadora Swamy do queijo tem dentro desta Casa, dentro do município, escolhido pelo povo com o voto

democrático de direito e com a permissão de Deus é um mandato e este mandato vai ser honrado todos os dias alguém querendo ou não. Que Deus abençoe e nos proteja. Em seguida o senhor presidente vereador **Leonardo Barbosa** – Ouvindo a nobre vereadora Swamy do queijo eu entendo o pronunciamento dela, mas este presidente que está na frente desse poder até onde eu pude fazer ela é testemunha disso eu fiz. Naquele dia que eu trouxe o recado para gente subir para conversar com o secretário de governo era justamente para ver que ainda tinha um entendimento, mas a nobre vereadora disse a mim - se ele quisesse falar comigo ele ligava para mim - E aí eu passei a mensagem que ela tinha passado, mas até o que eu pude fazer para não acontecer o que dependeu de mim eu fiz com toda minha força e com todo meu carinho porque eu tenho respeito pela senhora, pela vossa excelência. Quero lhe dizer que aqui na Casa vai ser tratada do mesmo jeito, os embates vai ter que isso é normal, a oposição, a situação, isso é normal, faz parte da democracia, mas continua do mesmo jeito, continua da mesma forma aqui na Casa Jair Pereira. Em seguida fez uso da tribuna o vereador **José Roberto (Deto de Lages)** – Senhor presidente muito agradecido pela oportunidade. Quero aqui cumprimentar a todos os pares em nome do vereador Gilberto Monteiro e toda a Câmara e os funcionários em nome da vereadora Swamy do queijo sintam-se todos cumprimentados. Senhor presidente eu agradeço a oportunidade de poder vir à tribuna sem ter mim inscrito. Mas eu vim aqui realmente fazer os agradecimentos que na última quinta-feira foi entregue os Títulos de Cidadão ao Deputado Estadual Gustavo Gouveia e ao Deputado Federal Ricardo Teobaldo, onde compareceram os vereadores e quero aqui agradecer nesta manhã, fiquei muito, mais muito satisfeito com a presença de todos. Dizer que foi um dia muito difícil, porque estava tudo preparado para que a solenidade fosse feito aqui na Câmara, mas houve um problema com a rede elétrica, falta de energia, e assim você excelência com a sua habilidade e conhecimento que vossa excelência tem conseguiu fazer com que a solenidade fosse realmente realizada e conseguimos realizar no auditório do Colégio Anglo quero aqui até dar os meus agradecimentos a direção do Colégio Anglo e também agradecer a todos que participaram daquela solenidade. Agradecer a chefe de gabinete Andreza, que tem sempre correspondido aos trabalhos necessários do gabinete do vereador Deto de Lages, também ao assessor Cristiano e ao assessor Silas e agradecer a cada um que participou daquela salinidade que eu achei brilhantíssima apesar na hora ser muito corrida, tinha vários amigos vereadores querendo dar sua palavra, querendo também lançar os seus agradecimentos e dizer da importância do Título de Cidadão, mas como já era o horário muito avançado a gente não pôde falar, só quem falou foi eu que era o a pessoa que fez o projeto de resolução e os dois deputados. E mais

uma vez agradecer a cada vereador e falar da importância da presença quando há entrega do Título de Cidadão. É um título realmente de muita responsabilidade e faz com que os homenageados sejam filho de São Lourenço da Mata e passa aqui ter um compromisso maior com a nossa cidade. Mas uma vez eu agradeço a todos e ao presidente Leonardo Barbosa e com muita habilidade de conseguir fazer com que a solenidade fosse realizada. Muito obrigado senhor presidente. Na ocasião, fez uso da palavra, como líder da oposição, o vereador **Wlady Willamy (Vavá do Povo)** – Bom dia, senhor presidente, em nome do vereador Cuscuz do Povo, eu saúdo a todos os meus pares. Em nome da vereadora Swamy, eu saúdo a todas as mulheres desta Casa. Em nome de Marcos do Queijo, eu saúdo a todos da galeria. Senhor presidente, eu vou comentar um pouco sobre esses questionamentos da festa de agosto que ao meu ver, infelizmente, já está começando com turbulência, com essa questão dos comerciantes. Eu queria entender, até porque eu não tive acesso ao secretário, como foi feita essa logística dessa festa, o porquê dos comerciantes desse ano não poderem vender suas mercadorias dentro do pátio. A festa foi privada? Então, quando você priva uma festa, você não está dando preferência aos comerciantes de São Lourenço da Mata. Eu acho que nesse planejamento, a prioridade seria dar preferência aos comerciantes da terra, aos comerciantes de São Lourenço da Mata, porque há quanto tempo essas pessoas, esses comerciantes estão esperando por essa oportunidade para poder ganhar um dinheirinho, para poder ter uma renda melhor? E quando chega a festa, o mês da festa, os 10 dias de festa, é anunciado que os comerciantes de São Lourenço não terão direito de vender suas mercadorias num lugar melhor, pois o local melhor de comercializar é dentro do espaço da festa. A gente está vendo tudo isso, toda essa turbulência no município, a gente está calado, ninguém se levantou para apoiar os comerciantes, chamar o prefeito, chamar o secretário para dar preferência ao nosso povo, porque o dinheiro não chegou aqui na cidade, o dinheiro vai ficar aqui com os comerciantes, o dinheiro vai ajudar, os lucros irão ajudar as famílias de São Lourenço da Mata. Agora, privatiza a festa, quem ganhou a licitação eu ouvi dizer que o aluguel é R$ 400,00 (quatrocentos reais), para quem for comercializar lá dentro. Ao meu ver, nessa licitação, era para dar prioridade aos comerciantes do São Lourenço da Mata, farinha pouca, bota primeiro o pirão para os povos daqui. Dê assistência primeiro aos comerciantes daqui. Nada contra os comerciantes de fora. As áreas de vendas deveriam ser distribuídas para o povo de São Lourenço, os nosso conterrâneos, os nossos conhecidos, os nossos amigos, o povo de São Lourenço é que precisa. Agora, eu fica uma turbulência dessa dentro da cidade, os comerciantes revoltados com a situação e com direito, eu não tiro o direito deles. Passou o período de pandemia,

não houve festa, assim na primeira oportunidade que se tem, leva uma pancada dessa da gestão? Agora, me diga os senhores se isso é correto. Me digam os senhores se concordam com isso. Eu tenho a certeza de que não, pois os senhores são pais de família, são homens honrados. Agora, porque esse calar? Porque não defender o povo? Vamos ajudar, minha gente, são nossos conterrâneos, são pais de família do nosso município. Esses caras estão aí milionários, cheios de dinheiro que vêm aqui, vão pegar o nosso dinheiro e vão embora e o povo aqui vai continuar sofrendo, sem uma oportunidade dessa de ganhar um dinheirinho a mais. A gente está vendo tudo isso, ninguém aqui é cego. Eu fiquei sabendo que com o resto que ficou, ficaram 50 barracas, o secretário pegou 300 pessoas e sorteou 50 famílias de São Lourenço, tinham 300 e só ficaram 50. Tinha uma senhora que negociava aqui na festa há 50 anos e ficou de fora, é justo um negócio desse? Para chegar um grupo que ganhou a licitação, pensando só em dinheiro e lucro dele. Eu acho que a administração deveria pensar primeiro no povo, nas famílias, já não basta essa necessidade que a gente está passando, essa inflação. Então, na primeira oportunidade que se tem em ajudar o povo a gestão trai o povo, não apoia os seus comerciantes. Então, fica aqui a minha indignação. Seria até bom, senhor presidente, que o secretário de cultura se pronunciasse publicamente em nota, pela prefeitura ou pela secretaria de imprensa da prefeitura. Esclarecer o que está acontecendo e o porquê que ele tomou essa decisão de trair o povo de São Lourenço, privatizar a festa e deixar o nosso povo aqui sofrendo. Ele não foi homem para vender a festa, para privatizar, para fazer essa licitação, porque ele não é homem para falar com o povo de São Lourenço? Tem que ser, tem que dizer ao povo que tomou essa decisão. Ele tem que dar satisfação aos comerciantes e não deixarem os pobres coitados. Agora, a parte boa do bolo quem vai comer é o povo de fora, a migalha vai ficar para o povo de São Lourenço e isso não é justo, eu não concordo com isso. Ainda dá tempo de rever, a festa começa hoje, o prefeito sempre rever coisas e seria muito interessante se ele puder fazer isso pelo povo de São Lourenço. Se o prefeito quiser, ele que se vire com quem ganhou, o município que se vire para ajudar o povo, vai ser vendido e vai ser pago aluguel para usar, logo a prefeitura paga aluguel e bota o povo lá dentro. O povo já está sem dinheiro, restringiram e não podem entrar com cooler. Na ocasião, fez uso da palavra o senhor presidente **Leonardo Barbosa –** Vereador Salvador, se você quiser usar a palavra, você venha até a Tribuna, eu não vou aceitar você falando daí, você vai dar seu posicionamento na Tribuna, você tem o costume de ficar falando daí e deve usar a Tribuna. Em seguida, deu continuidade o vereador **Wlady Willamy (Vavá do Povo)** – Eu sou a favor que realmente se proíba a entrada de litros de bebidas, porque aquilo é vidro, aquilo é uma arma, vereador

Gilberto, mas porque proibir os cooler com as latinhas de cerveja, não irão comercializar latinhas lá dentro? Porque o povo é proibido a entrar com seu cooler? Isso é para obrigar o povo a comprar do patrocinador. Isso não pode acontecer. Eu vou ser obrigado a tomar a cerveja que o patrocinador da festa que ganhou a licitação está vendendo? Na ocasião, fez uso da palavra o senhor presidente **Leonardo Barbosa –** A prefeitura não vai tirar dinheiro da saúde e da educação para bancar a festa. A festa foi licitada, tiveram os investimentos e quem faz os investimentos quer de volta o valor empregado. Ninguém fará investimento para perder, a festa está sendo paga, a prefeitura até complementa o valor dos artista, pois vem uma parte do IPTU, uma parte da prefeitura, mas a estrutura geral da festa não está saindo da prefeitura. Em seguida, deu continuidade o vereador **Wlady Willamy (Vavá do Povo)** – Então, vossa excelência está dizendo que o dono que comprou a festa não pode perder, mas o povo de São Lourenço pode perder? Vai deixar de comprar uma cerveja mais barata lá dentro porque é obrigado a pagar mais caro? Na ocasião, fez uso da palavra o senhor presidente **Leonardo Barbosa –** Você está colocando palavras na minha boca. E estou dizendo que quem ganha a licitação não participa para perder. Eu não estou dizendo que o povo vai perder. Vossa excelência tem um restaurante, você vai vender perdendo? Em seguida, deu continuidade o vereador **Wlady Willamy (Vavá do Povo)** – Não, mas o povo tem o direito de escolher e comprar o que quer, mas aqui não estão dando uma segunda alternativa do povo levar e baixar o seu custeio para curtir a sua festa. É isso que eu estou falando e questionando. Eu não estou dizendo eu o cara deva ter prejuízo. Ninguém pode investir dinheiro e ter prejuízo, mas tem que dar direito ao povo de escolher. Isso não pode virar um monopólio. Isso é mais um erro, ao meu ver. Me desculpe estar aqui citando as falhas, mas é porque o povo está revoltado. Quantas pessoas vão deixar de economizar um pouco, pois são obrigadas a seguir o sistema e vai pagar quanto ele quiser vender. Não é nada pessoal, porque quando eu vejo o nosso povo perder alguma coisa, ser lesado, eu não consigo dormir, eu tenho que tomar a iniciativa, tenho que falar por eles, até porque nós somos a voz do povo aqui dentro, nós somos a voz dele. Outra questão, senhor presidente, é sobre a limpeza. As equipes de limpeza estão subindo nos bairros, estão fazendo uma capinação perfeita, impecável, agora estão fazendo a capinação e deixando os entulhos. O lixo não está sendo removido. Em Bela Vista faz um mês que limparam, e torno a dizer que é um serviço decente, mas deixaram tudo com entulhos. Está uma nojeira, até hoje estou esperando que a equipe volte para recolher o lixo. Está parecendo ruas abandonadas. Isso eu falo da Bela Vista, mas eu já vi em outros bairros e eu tenho a certeza de que os nobres vereadores também tem observado isso. Eu quero pedir aqui que a equipe de limpeza que

nos bairros em que passarem, recolham os entulhos, porque os moradores ficam cobrando do vereador. Concluam, pois acredito que dá mais trabalho para limpar do que para recolher. Quero saber o porquê de não limpar? Fica aqui, mais uma vez, a minha cobrança, para que seja feito o recolhimento dos entulhos. Muito obrigado, senhor presidente. Na ocasião, fez uso da palavra o senhor presidente **Leonardo Barbosa** – Toda a estrutura da festa está no Portal da Transparência, o Ministério Público participou duas vezes de reuniões. Então, se tivesse alguma coisa errada, fora do normal, superfaturamento como outrora já houve nessa cidade e foi cancelada aquela festa. Então, se tivesse erro, o Ministério Público seria primeiro a entrar com ação. Assim, eu acho que foi feito dentro dos conformes do que a administração pública pode. Tem essa indagação dos comerciantes, eu confesso à vocês que eu não estou com propriedade para falar nesse assunto, eu não estou sabendo. O vereador e líder do governo já ligou para o secretário, eu já liguei e até o momento ele não atendeu. Então, a gente fica sem saber dar essa resposta, nessa situação, mas em termos de legalidade da festa ela está legal porque o Ministério Público participou duas vezes da parte de licitação e de tudo, foi chamado para dentro, para ver e acompanhar todo o procedimento. Por questão de ordem, fez uso da palavra o vereador **Gilberto Monteiro** – Senhor presidente Leonardo. Vereador Vavá, em seu nome eu saúdo a todos os meus pares. Senhoras e senhores, bom dia. Primeiro, eu quero agradecer o carinho de todos nesse dia de hoje. Eu agradeço a Swamy pelas palavras. Eu também confesso ao vereador Vavá que até hoje eu não sei quando essa festa vai ser realizada. Eu tenho até dúvidas porque eu soube, a princípio, que não teria camarote, que teria uma área junto ao palco e nesta área a empresa vai administrar. Fora dessa área, eu não sei onde irão ficar essas barracas, por isso que eu não vou entrar nessa discussão agora, mas eu gostaria de deixar uma sugestão. Me falaram aqui da proibição do cooler, eu acho que se tiver fiscalização na entrada da festa, dá para abrir o cooler e verificar se tem garrafa ou material de vidro, não seria nada demais, pois a maioria daquelas pessoas não têm um poder aquisitivo, e não seria muitos cooler, porque a maioria das pessoas nem cooler tem, mas eu tenho a certeza de que o prefeito vai escutar, algumas pessoas têm o procurado e ele vai tentar fazer da melhor forma possível para que agrade uma parte. O município está fazendo de uma forma que economiza esses recursos para poderem ser empregados de forma mais responsáveis. Vou aguardar hoje ou amanhã para saber realmente como vai funcionar a festa, pois eu ainda não tenho conhecimento de como será, mas espero que ele use o bom senso e que as pessoas da cidade não sejam prejudicadas. Muito obrigado, senhor presidente. Em seguida por uma questão de ordem fez uso da tribuna o vereador **Fábio Miranda (Fabinho Pereira)** – Excelentíssimo senhor presidente

Leonardo Barbosa. Nobre vereador Luciano eu saldo meus pares. Senhoras e senhores presentes. É importante esse debate, é importante essa discussão para que a gente tenha esclarecimento, mas o mais importante ainda é que a gente quer saber como foi feita essa licitação. E nobre presidente para fazer essa festa a gente tem orçamento lei, o dinheiro destinado a cultura e esporte tem o recurso. A prefeitura como vossa excelente falou que vai entrar também com dinheiro do município para pagar algumas atrações. A Empetur é para isso, para ajudar os municípios, principalmente quando você é aliado do Governo do Estado se facilita muito. Essa festa de antigamente eu lembro que não existia essa festa popular com show em São Lourenço foi a partir de Jairo Pereira que teve a ideia de iniciar e foi 10 dias de festa no nosso município e conseguindo pagar as atrações. Tínhamos alguma ajuda do Governo do Estado também, mas todas as barracas o chão a gente cedia, a gente não cobrava dos barraqueiros, as pessoas iam ganhar seu dinheirinho lá. Quando a gente fala de não poder entrar com cooler, por exemplo, quem foi para festa de Caruaru a população, a gente viu ali quem tinha condição de pagar seu camarote, mas a população ficava próximo ao palco, a população podia entrar com seu cooler, mas hoje não. A forma que foi feita, foi privatizada a festa, quer dizer, quem ganhou a licitação, eu quero saber o retorno que o município vai ter, quanto foi pago. A estrutura das vendas de bebida e de comida vai ser quem ganhou a licitação, por isso que não é permitido nenhum barraqueiro do município botar sua barraquinha lá dentro do Pátio porque a festa é privatizada. E para eu ficar perto do palco eu tenho que pagar. Os dez dias de festa a promoção é seiscentos reais, quer dizer, vai eu e minha esposa eu tenho que gastar hum mil e duzentos reais para ficar próximo ao palco. Foi tudo privatizado, a maneira que foi feita. E como vossa excelência falou aqui que teve uma festa que foi cancelada não foi cancelado por conta de super- faturamento não porque não houve nem a festa, foi cancelada porque tem um decreto um Decreto que o prefeito da época não tinha tirado e a oposição inteligentemente foi lá e infelizmente o tribunal de conta pediu porque estava em estado de calamidade e financeiro, por conta disso não houve a festa daquele momento. Mas depois nos outros dois danos houve as festas e não precisou privatizar a festa como estão privatizando hoje, que o município tem condições de fazer a festa financeiramente um convênio com o governo do estado. É isso que a população está reclamando porque o acesso os Comerciantes, o povo está reclamando disso para ele está próximo ao cantor ele vai ter que pagar, é isso que a população está reclamando. Obrigado. Em seguida o senhor presidente vereador **Leonardo Barbosa** – disse que o Tribunal de Conta emitiu o cancelamento da festa por superfaturamento. Eu vou lhe entregar a documentação. Quando eu falo Fábio eu falo aquilo que eu tenho convicção. Eu

não venho aqui levantar calúnia nem falso a ninguém, eu tenho isso no meu histórico. Eu vou entregar a documentação a vossa excelência. Em seguida por uma questão de ordem usou a tribuna o vereador **Gilberto Monteiro** - Vereador Fábio está havendo um desencontro nas informações tanto é que ninguém sabe realmente como será essa festa de agora. A informação que vossa excelência tem não é a informação que eu tenho, eu não acredito na sua informação porque eu não sei se é verdadeira. Mas a informação que eu tive foi a seguinte: É uma área reservada na frente do palco, vão cobrar um ingresso, se for dez dias é tanto, se você quiser só um dia vai pagar só tanto e por aí vai, assim é que eu soube que vai ser a festa. E fora dessa área fechada que é uma área que chama Vip. Fora dessa área é a área das pessoas que não podem pagar. Eu não si se vai ter barraca fora dessa área se não sei eu não sabia disso e não sei se vai ter barraca. A informação que eu tenho é essa que é na área vip que quem ganhou a licitação é quem vai vender a bebida, comida dessa área, fora dessa área é livre, é do povo. Em seguida o senhor presidente vereador **Leonardo Barbosa** – disse que soube também que a Polícia Militar de Pernambuco vai ter um contingente de entrar no pátio, quando lotar o pátio vai fechar as portas, vai ser esse contingente. Em seguida por uma questão de ordem usou a tribuna a vereadora **Swamy Lira (Swamy do queijo)** – Senhor presidente o que me traz aqui mais uma vez é para que a gente fique em alerta. É um assunto totalmente diferente, na verdade nem é diferente porque isso vai fazer parte agora nesses dez dias de evento em nosso município, é uma coisa muito séria, A gente sabe que com a Covid que ainda está em alta está vindo várias doenças juntas, doenças virais e aí tem a varíola do macaco que também o Brasil já está em alerta e tem outra que está muito preocupante e eu estou com um caso na minha casa que é com a minha mãe. Ela foi diagnosticada no Petrolina com herpes zoster e é uma doença é um vírus que ele é o vírus da catapora. Eu já fui estudar, conversei com o médico e ela foi atendida há quatro dias atrás por um médico, mas aí o médico achou que era a crise de coluna e aí com dois dias piorou e era o médico da emergência do Petronila ele deu diagnóstico Dr Luciano médico por sinal muito bom, muito atencioso, quero agradecer desde já, já agradeci pessoalmente, estou agradecendo mais uma vez. E aí ela foi diagnosticada com herpes zoster é um vírus da catapora que aquelas pessoas que já tiveram catapora quando ela estoura é mais tranquilo, mas quem nunca teve catapora ela fica alojada dentro do organismo no cantinho, então com 50, 60 anos ela expulsa esse vírus e ela é muito dolorosa, ela vem com a ligação da coluna para o meio do corpo com bolhas, essas bolhas ela é uma dor que ela vem da coluna para seguido desses nervos para parar no meio da do corpo e é muito doloroso, muito doloroso, é um monte de bolha que se história que atinge o nervo esse nervo que dá ligação da

coluna do meio da coluna que vem com o nervo da coluna cervical com o meio do corpo. Então eu queria dizer a vocês que a gente pensa que as coisas não acontece dentro de casa e ela acontece isso está acontecendo com a minha mãe que tem 84 anos, ela tem sofrido muitas dores mais já está sendo tratada que é essa doença é tratada por antivirais e analgésicos. E eu só peço a Deus que dê tudo certo porque tem várias pessoas também, tem grupo de risco que a gente fica em alerta, grupo de risco acima de 80 anos e grupo de risco de 50 e 59 anos. Então diante do que a gente vai passar aí com a multidão que vai chegar em São Lourenço é importante que a gente continue tomando todos os cuidados. Que Deus nos abençoe. Muito obrigado senhor presidente. Não havendo mais vereador que queira fazer uso da tribuna o senhor presidente encerra o Grande Expediente passando para a **ORDEM DO DIA** – onde passou para as Comissões para as devidas providências os Projetos de Lei Nºs 044/2022, 045/2022, 046/2022 e 047/2022. Não tendo mais nada a tratar o senhor presidente deu por encerrada a presente reunião marcando a próxima para o dia 12/08 às 09h00min no plenário desta Casa. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos. No que Eu, Glória Rejane de Moura, secretária, digitei a presente Ata, que dato e assino. São Lourenço da Mata, 1º de agosto de 2022.

LEONARDO BARBOSA DOS SANTOS
PRESIDENTE

ARLLAN DOURADO GOMES DA SILVA
1º SECRETÁRIO

JOÃO PESSOA DA SILVA FILHO
2º SECRETÁRIO